

MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL NO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E TRANSPORTES DA UFRGS

Thalen Ruggeri de Carvalho (thalen@producao.ufrgs.br)
Ângela de Moura Ferreira Danilevicz (angelamfd@producao.ufrgs.br)

Introdução

Em continuidade ao projeto 'Implementação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) no Departamento de Engenharia de Produção e Transportes (DEPROT) da UFRGS', com vigência de 2009/2 até 2010/2, foi lançado o projeto intitulado 'Manutenção do SGA no DEPROT da UFRGS'. O seu objetivo principal foi o de consolidar os conceitos de sustentabilidade por meio da manutenção de sistema de gestão ambiental, por meio do Método LAIA – desenvolvido pela CGA/UFRGS, com foco em futura certificação, via norma NBR ISO 14001:2004, dos ambientes do DEPROT.

Objetivos Secundários

- Dar continuidade ao Planejamento de ações
- Execução das ações planejadas
- Revisão das tarefas realizadas
- Recalculo do Índice de Risco Ambiental (IRA)



Método

Etapa 4 - Elaboração dos planos de ação: Após priorizadas as ações que deveriam ser tomadas, iniciou-se o processo de montagem do plano de ação para cada tarefa. Abaixo seguem alguns exemplos de ações:

- **Descarte de lâmpadas fluorescente:** Visto que a prefeitura da universidade mantém um contrato com uma empresa terceirizada que realiza a coleta das lâmpadas, notou-se a necessidade da existência de um controle de encaminhamento das lâmpadas utilizadas pelo DEPROT para a prefeitura da UFRGS
- **Falta de Limpeza dos ventiladores:** Identificou-se que a falta de um planejamento para as datas da limpeza dos ventiladores ocasionava a falta de limpeza dos mesmos. Houve necessidade de controlar a rotina de limpeza.

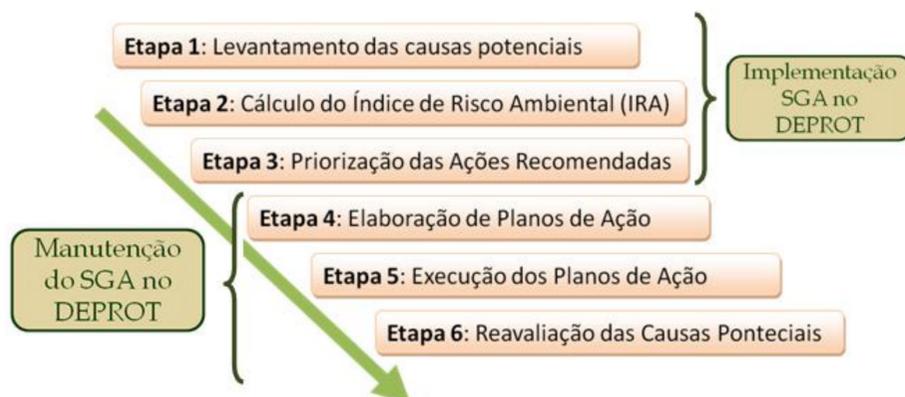


Figura 1 – Procedimentos Metodológicos do Projeto

Etapa 5 - Execução dos planos de ação: Tendo realizado um levantamento das ações que deveriam ser tomadas, o próximo passo é a execução das ações. Abaixo seguem a execução das necessidades levantadas nos exemplos anteriores:

- **Descarte de lâmpadas fluorescente:** Elaboração de uma planilha de controle, contendo a data de entrada e saída de lâmpadas no departamento.
- **Falta de Limpeza dos ventiladores:** Elaboração de caderno de controle para todos os fatores que influenciam na qualidade do ar, dentre eles, a limpeza dos ventiladores. O caderno composto por planilhas que estipulam períodos de limpeza a serem seguidos.

Etapa 6 - Reavaliação das causas potenciais: Após executadas as tarefas, é necessário que se faça a reavaliação dos índices de risco ambiental para cada causa potencial, gerando assim um novo valor do IRA. A soma de todos os IRA's quantifica o Índice de Risco Ambiental do Departamento, que servirá de base para o início de um novo marco. Seguem abaixo os valores de IRA para os exemplo utilizados anteriormente.

	IRA marco Zero	IRA marco 1
Descarte de Lâmpadas fluorescentes	9000	60
Falta de Limpeza dos ventiladores	7000	140

Figura 2 – Comparativo de valores de IRA (marco zero x marco 1)

Resultados

O processo de avaliação do IRA é iterativo. No projeto anterior foi levantado o IRA do Marco Zero. Este resultado deu origem a ações de redução de impactos ambientais, as quais serão quantificadas e geram um novo IRA, agora do Marco 1, foco do presente estudo. Para tal, foram operacionalizadas as etapas 4, 5 e 6 do método desenvolvido pela CGA, levantando e quantificando as causas potenciais de impactos ambientais. O resultado do somatório do IRA de cada atividade reavaliada gera o IRA Total do Marco 1.

Obteve-se uma **redução de 49% no IRA** do Marco Zero. Muito mais que isso, fortaleceu-se neste ambiente a cultura pelas questões ambientais, conscientizando as pessoas da importância do seu papel na obtenção dos resultados do Departamento. A Figura 3 contém um comparativo entre esses valores.

IRA Inicial x IRA Atual

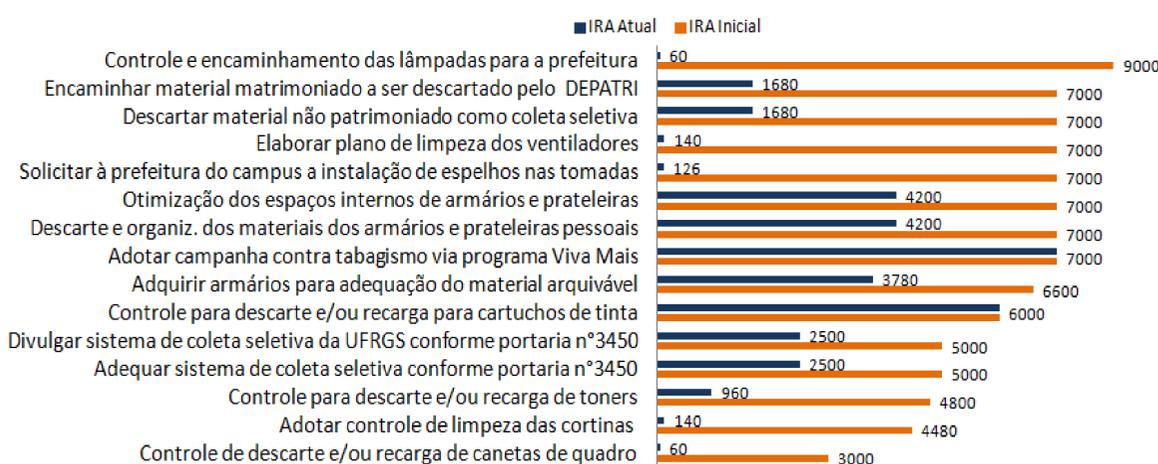


Figura 3 – Comparativos IRA Marco Zero x IRA Marco 1

IRA TOTAL marco Zero =
141.145

Redução de 49%

IRA TOTAL marco 1 =
70.356

Conclusão

Tão importante quando realizar um levantamento das ações que podem ser tomadas para promover a melhoria do desempenho ambiental dentro do DEPROT é executar as tarefas que trarão como resultado as melhorias. Dessa maneira o projeto de manutenção do sistema de gestão ambiental no DEPROT dedicou-se a parte prática de todo o projeto de implementação de um sistema de gestão ambiental no departamento, trazendo muitos benefícios para o ambiente como um todo. Dentre os benefícios, podem ser ressaltados: uma melhor responsabilidade ambiental, uma melhor convivência de grupo, um ambiente mais higienizado, e a tranquilidade de estar em harmonia com espaço e com as pessoas que nele trabalham ou estudam.

É importante ressaltar que um sistema de gestão ambiental é um sistema contínuo, portanto, esse projeto necessita de uma continuidade, pois além de manter os avanços alcançados, é preciso que se conclua as atividades que no tempo presente, não puderam ser realizadas.